



ESTADO
DE GOIÁS

Concurso Público

para provimento de vagas no cargo de Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás – UEG – 2022

Domingo, 27 de novembro de 2022.

CADERNO DA PROVA OBJETIVA

Instruções ao Candidato

1. Este caderno de provas é composto de 20 (**vinte**) questões objetivas (conhecimentos básicos).
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
4. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **azul** ou **preta** no **cartão de resposta**. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
5. A resposta da prova dissertativa deverá ser transcrita no **caderno de resposta que se encontra anexo ao cartão de resposta**, o qual deve ser entregue ao fiscal de sala, juntamente com o cartão de resposta.
6. A resposta da prova dissertativa deverá ser manuscrita com letra legível, utilizando **caneta esferográfica de corpo transparente** e de tinta **azul** ou **preta**.
7. O **caderno de resposta da prova dissertativa é o único documento válido para correção, portanto NÃO deverá ser assinado, rubricado ou conter quaisquer palavras ou marcas, desenhos, números, recados, mensagens, rabiscos, nomes ou suas abreviações, apelidos, pseudônimo, rubrica que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação desta prova e da atribuição de nota zero.**
8. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de provas para registrar a proposta da prova dissertativa e as alternativas escolhidas.
9. Somente 75 (setenta e cinco) minutos antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.
10. O candidato deverá transcrever a **frase** que está nesta capa de prova para o **cartão de respostas**.
11. **Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.**

OBSERVAÇÃO: • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir os seus dados no CARTÃO DE RESPOSTAS e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase.

“Ensinar é investir no futuro!”

Identificação do candidato

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

01	Resiliência. Essa tem sido a principal característica da ciência brasileira nos últimos anos, segundo
02	Hernan Chaimovich, professor emérito do Instituto de Química da USP e coautor de um relatório
03	especial da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) sobre
04	investimentos em pesquisa e desenvolvimento no mundo, no período 2014-2018. Os números mostram que,
05	mesmo com uma redução drástica dos orçamentos destinados à ciência e tecnologia no Brasil, a produção
06	científica do país continuou crescendo — pelo menos até agora.
07	Essa “resiliência tem um limite”, conforme destaca o professor, que assina o capítulo brasileiro do
08	relatório em parceria com o matemático Renato Pedrosa, especialista em políticas de ciência, tecnologia e
09	educação superior, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O brasileiro em geral está
10	acostumado, por força das circunstâncias, a fazer muito com pouco; mas não existe milagre, especialmente
11	na ciência. A redução do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), no período
12	2014-2018 (contemplada pelo relatório da Unesco), foi da ordem de 50%. E, de lá para cá, a situação só
13	piorou. De 2012 para 2021, a redução é de dramáticos 84% — de R\$ 11,5 bilhões para R\$ 1,8 bilhão, em
14	valores atualizados pela inflação.
15	“Insisto: essa resiliência tem limite”, reforçou Chaimovich, que já foi presidente do Conselho
16	Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a principal agência de fomento à pesquisa
17	do Governo Federal — cujo orçamento foi drasticamente cortado, também, nos últimos anos. Uma
18	tendência preocupante é a redução da oferta de bolsas de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-
19	doutorado), que sustentam a maior parte da mão de obra da produção científica nacional.
20	De acordo com Chaimovich, a pós-graduação é a base na qual se sustenta a produção científica e
21	intelectual brasileira. Essa produção é medida, principalmente, pelo número de trabalhos científicos
22	publicados em revistas internacionais, que vem aumentando linearmente há anos no Brasil (e no mundo).
23	Apesar de todas as dificuldades, o país se mantém como o 13º maior produtor de conhecimento científico
24	no mundo, com participação em 372 mil trabalhos publicados internacionalmente no período 2015-2020,
25	segundo um relatório recente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social
26	vinculada ao MCTI. Isso equivale a 3% da produção científica mundial acumulada no período. Os principais
27	temas abordados pela ciência brasileira nos últimos cinco anos, segundo o relatório, foram educação,
28	biodiversidade, nanopartículas, pecuária e agricultura.
29	Olhando para o cenário global, os dados da Unesco mostram que houve um aumento significativo,
30	de 19%, nos investimentos globais em pesquisa e desenvolvimento no período 2014-2018, além de um
31	aumento de quase 14% no número de cientistas no mundo, o que é positivo. Porém, o relatório destaca que
32	esse crescimento se deu de forma bastante desigual pelo mundo — puxado em grande parte pela China,
33	Estados Unidos e União Europeia. A desigualdade de gênero também permanece alta: apenas 33% dos
34	pesquisadores no mundo em 2018 eram mulheres, comparado a 28% em 2013.
35	Os dados publicados no relatório da Unesco mostram uma descentralização regional importante dos
36	gastos com pesquisa e desenvolvimento nos últimos anos no país. O Estado de São Paulo permanece
37	como o grande polo de produção científica e tecnológica, concentrando cerca de 70% dos gastos com P&D
38	em 2017; um número ainda alto, porém menor do que os 83% de 2002. Com o colapso do orçamento do
39	MCTI nos últimos anos, porém, é possível que essa concentração volte a crescer. “Tirando São Paulo, os
40	outros Estados dependem do Governo Federal”, ressaltou Pedrosa, da Unicamp. Na questão de gênero, as
41	mulheres são maioria (54%) no número de doutores formados no país já há alguns anos; mas ainda há
42	desigualdades a serem equacionadas no mercado de trabalho, em termos de contratação e salários.
43	De um ponto de vista mais amplo, segundo os dados apresentados no relatório, o investimento total
44	em atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico (P&D) no País, proporcionalmente ao
45	seu produto interno bruto (PIB), aumentou de 1,08% em 2007 para 1,34%, em 2015, depois caiu para
46	1,26%, em 2017. Hoje estima-se que esteja em torno de 1% (ou menos); bem abaixo do nível de países

47	desenvolvidos, como os Estados Unidos e a Alemanha (que se aproximam de 3%), e da China (2,2%), que
48	se consagra no relatório da Unesco como a nova grande potência do setor. Os números do gigante asiático
49	são impressionantes. Entre 2008 e 2018, a China aumentou em 225% seu gasto bruto com pesquisa e
50	desenvolvimento (GERD, na sigla em inglês), quase empatando com os Estados Unidos no top do ranking
51	de países que mais investem nessa atividade — mesmo em momentos de crise ou recessão econômica.
52	Acerca da temática, a Unesco destaca a necessidade de mais pesquisas voltadas para o
53	cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobre assuntos como mudanças
54	climáticas, segurança hídrica e alimentar, energias limpas, justiça social e pobreza. Apesar do aumento
55	global do número de publicações científicas nos últimos anos, muito desse crescimento foi mais direcionado
56	para áreas como Inteligência Artificial e robótica, e muito menos para temas urgentes de sustentabilidade,
57	como sequestro de carbono da atmosfera e substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis.
58	A cientista social Marlova Noleto, representante da Unesco no Brasil, disse que o relatório chega
59	num “momento simbólico”, em que, cada vez mais se reafirma o poder da ciência. Segundo a cientista,
60	“apesar dos bolsões de negacionismo, da disseminação da desinformação — as famosas fake news — e do
61	ressurgimento de trágicos e tristes movimentos antivacina, a ciência segue se mostrando potente e
62	vitoriosa, e cada vez mais importante para todos nós”. A representante da Unesco ressalta que o que
63	proporcionou a produção de vacina para combater o SARS-Cov-2 foi justamente a cooperação científica
64	internacional. De fato, os dados do relatório mostram que a cooperação internacional entre cientistas
65	aumentou globalmente de 18,6% em 2011 para 23,5%, em 2019. Nesse quesito, o Brasil vai bem: 34% das
66	pesquisas publicadas por cientistas brasileiros são feitas em colaboração com colegas de outros países.
67	Os desafios impostos pela pandemia desde o início de 2020 serviram para expor tanto pontos fortes
68	quanto vulnerabilidades do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. O Brasil é um dos países
69	que mais produziram conhecimento científico sobre Covid-19 até agora, e a capacidade do Instituto
70	Butantan e da Fiocruz de absorver rapidamente a produção de vacinas desenvolvidas com tecnologia
71	estrangeira é, também, prova da resiliência e da qualidade científico-tecnológica instalada nas instituições
72	de pesquisa do país, avalia Chaimovich
	ESCOBAR, Herton. Dados mostram que ciência brasileira é resiliente, mas está no limite. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/dados-mostram-que-ciencia-brasileira-e-resiliente-mas-esta-no-limite/. Acesso em: 30 set. 2022. (Adaptado).

Questão 1

Considerando o processo comunicativo, o texto foi escrito com o objetivo principal de

- opinar sobre a publicação de um relatório feito pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (organização social vinculada ao MCTI).
- descrever experiências profissionais de dois pesquisadores de universidades brasileiras e da representante da Unesco no Brasil.
- expor fatos e opiniões sobre as principais características da produção e do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil e no mundo.
- narrar a trajetória de sucesso de cientistas brasileiros na produção científica realizada em colaboração com colegas de outros países.
- instruir o leitor sobre como interpretar dados do relatório da Unesco sobre investimentos em pesquisa e desenvolvimento no mundo.

Espaço para rascunho

Questão 2

No texto, o trecho “outros estados dependem do governo federal” (linha 40) é um argumento para sustentar a ideia de que a

- a) concentração das produções científicas e tecnológicas no Estado de São Paulo se justifica pela autonomia financeira local.
- b) descentralização regional dos gastos com pesquisa no Brasil ocorreu devido ao colapso do orçamento do MCTI nos últimos anos.
- c) produção científica de São Paulo interessa menos ao Governo Federal por se pautar pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- d) redução das verbas governamentais afetará a produção científica em todo Brasil porque todas as regiões demandam os mesmos gastos.
- e) ampliação da pesquisa e da tecnologia ocorrerá normalmente em todas as Unidades Federativas brasileiras devido a fomentos financeiros.

Questão 3

No texto, o enunciado “pelo menos até agora” (linha 6) foi usado para indicar

- a) suspeita sobre a informação de aumento de políticas públicas para a ciência e tecnologia nos últimos anos.
- b) ceticismo quanto à possibilidade de investimentos em pesquisa e tecnologia no mundo todo para os próximos anos.
- c) dúvida sobre a veracidade dos dados relativos à redução do orçamento destinado à ciência e tecnologia.
- d) descrédito na capacidade de cientistas brasileiros desenvolverem pesquisas em quaisquer outros países.
- e) incerteza quanto à continuidade do aumento da produção científica brasileira nas circunstâncias atuais.

Questão 4

No enunciado “**mas ainda** há desigualdades a serem equacionadas no mercado de trabalho, em termos de contratação e salários” (linhas 41-42), os termos destacados realizam a seguinte função argumentativa:

- a) sinalização de uma conformidade
- b) contraposição a uma conclusão
- c) introdução de uma explicação
- d) indicação de finalidade
- e) marcação de tempo

Questão 5

No texto, a expressão “a maior parte da mão de obra” (linha 19) refere-se a

- a) trabalhos publicados por cientistas brasileiros
- b) agências de fomento à pesquisa
- c) bolsas de pós-graduação
- d) pesquisadores brasileiros
- e) áreas de pesquisa

Espaço para rascunho

Questão 6

No texto, em “a redução é de dramáticos 84%” (linha 13), o uso semântico e pragmático do termo “dramáticos” equivale ao de

- a) sinistros
- b) patéticos
- c) hilariantes
- d) inebriantes
- e) emocionantes

Leia os textos a seguir para responder às questões de 7 a 12.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, Cecília. *Viagem*: poesia. Lisboa: Império, 1939. p. 21.

Não, ela não se envergonhava de seu narcisismo. Era com ele que ela compunha e recompunha toda a sua dignidade. Encarou novamente o espelho e se lembrou de um poema, em que uma mulher, contemplando a sua imagem refletida, perguntava angustiada onde é que ela deixara a sua imagem refletida, perguntava angustiada onde é que ela deixara a sua outra face, a antiga, pois não se reconhecia naquela que estava sendo apresentada.

EVARISTO, Conceição. Luamanda. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2014. p. 63.

Questão 7

No fragmento do texto de Conceição Evaristo, tem-se uma personagem cuja descrição, em relação ao poema “Retrato”, é construída de modo

- a) divergente, visto que a personagem não sente estranhamento diante do espelho.
- b) convergente, uma vez que a mulher retratada também se mostra cansada de sua vida.
- c) hipotético, já que os acontecimentos relatados permanecem no campo das possibilidades.
- d) paralelo, posto que ambas as personagens mostram-se revoltadas com o rumo de suas vidas.
- e) complementar, pois, em ambos os textos, as personagens possuem boa condição econômica.

Questão 8

Em termos de sentido, verifica-se, no poema de Cecília Meireles, o retrato de uma

- a) emoção vinculada a uma noção de religiosidade.
- b) angústia perante as pressões da vida a dois.
- c) percepção de que a vida passa depressa.
- d) nostalgia dos tempos de escola.
- e) preocupação de cunho social.

Questão 09

No contexto discursivo das duas primeiras estrofes do poema “Retrato”, a forma verbal “tinha” aciona o pressuposto de que a

- a) vontade que a poetisa tem de ser feliz sobrepõe-se ao seu saudosismo.
- b) natureza fechada da poetisa foi substituída por sensações de alegria.
- c) existência é uma sucessão de momentos equivalentes.
- d) poetisa deixou de ser uma mulher fria e melancólica.
- e) constituição física da poetisa passou por mudanças.

Questão 10

Tanto o poema quanto o excerto literário são exemplos da seguinte variante linguística:

- a) diatópica
- b) histórica
- c) informal
- d) formal
- e) rural

Questão 11

Em relação à intertextualidade, o fragmento literário, ao se referir ao poema “Retrato”, de Cecília Meireles, faz uma

- a) epígrafe, na medida em que alude ao sentido do poema de modo indireto.
- b) citação indireta, pois faz alusão ao conteúdo do poema de modo genérico.
- c) citação direta, visto que resgata textualmente o sentido original do poema.
- d) paródia, na medida em que objetiva reproduzir fielmente trechos do poema.
- e) paráfrase, visto que debocha do excessivo romantismo veiculado no poema.

Questão 12

O poema e o fragmento constituem exemplos de textos literários e, dessa forma, conferem destaque a qual aspecto da língua?

- a) Pragmático
- b) Religioso
- c) Estético
- d) Didático
- e) Jurídico

Espaço para rascunho

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e do Brasil (Lei n.º 14.911, de 11 de agosto de 2004)**Questão 13**

Na década de 1980, a maior parte da população brasileira, inclusive a população goiana, já vivia em cidades (sedes de municípios) ou em vilas (sede de distritos). Alguns fatores que explicam o processo de urbanização em Goiás, são:

- a) a industrialização, a modernização do campo e a melhoria nos sistemas de transporte e comunicação.
- b) a expansão das ferrovias, a concentração populacional no centro-leste e a construção de Goiânia.
- c) a fragmentação dos municípios, as migrações campo-cidade e a mineração no nordeste goiano.
- d) a desintegração das regiões, a omissão do estado e a universalização do sistema de habitação.
- e) a valorização da terra rural, a concentração fundiária e o aumento das taxas de fecundidade.

Questão 14

Leia o texto a seguir.

A escravidão negra sustentou a exploração do ouro em Goiás. No apogeu desta fase (1726–1778), as estatísticas mostraram a superioridade numérica do negro sobre o branco [...]. O censo de 1804 indicou que 3/5 da população goiana era constituída de homens livres.

PALACÍN, Luís; MORAES, Maria Augusta de Sant'Anna. *História de Goiás*. Goiânia: Editora da UCG, 1994. p. 77.

Diante do cenário descrito na citação e com a descoberta de ouro em Anicuns em 1807, verificou-se

- a) o decréscimo do produto interno bruto goiano.
- b) a substituição da economia aurífera pela agropecuária.
- c) o aumento das rebeliões de escravos na região das minas.
- d) a aceitação do trabalho livre assalariado nas minas.
- e) a importação massiva de escravos da Bahia.

Questão 15

Leia o texto a seguir.

As cidades são construções do homem, mas são uma reconstrução através da representação imagética, reunindo visível e imaginário. E nesta representação temos em Goiás a *Art Déco*.

FREITAS, Lázara Alzira de. *História de Goiás: do povoamento aos trilhos do progresso*. Goiânia: Kelps, 2010. p. 87.

A arquitetura dos prédios construídos em Goiânia seguiu o estilo *Art Déco*, vertente decorativa do Modernismo. A despeito da proposta moderna, o *Art Déco* agrega elementos geométricos inspirados na arte

- a) surrealista, repleta de referências ao universo onírico estudado pela psicanálise.
- b) oriental, particularmente japonesa, com os tetos imitando o formato de pagodes.
- c) barroca, com suas fachadas fartamente decoradas e repletas de linhas sinuosas.
- d) renascentista, com motivos religiosos adaptados para o mundo secular e moderno.
- e) mesopotâmica, egípcia e greco-romana da antiguidade, marcada pelas linhas retas.

Espaço para rascunho

Legislação e Ética

Questão 16

Um prestador de serviço, ao desempenhar suas atividades de trabalho numa determinada Unidade Universitária da Universidade Estadual de Goiás, violou o Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual.

Diante do caso hipotético acima apresentado, a violação da conduta ética deverá ser comunicada à:

- a) Reitoria
- b) Direção do Instituto Acadêmico
- c) Diretoria de Gestão Integrada da UEG
- d) Coordenação da respectiva Unidade Universitária
- e) Coordenação do *campus* de vinculação da Unidade Universitária

Questão 17

Um servidor ocupante do cargo de Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás entrou em exercício de suas funções na classe de especialista, DES II, nível I. Considerando o atual plano de carreira deste servidor, o Docente poderá ser promovido:

- a) entre classes, a cada dois anos, comprovado a avaliação de desempenho.
- b) entre classes, a cada ano, comprovada a titulação correspondente.
- c) entre níveis, a cada ano, após a aprovação do estágio probatório.
- d) entre níveis, a cada quatro anos, por merecimento.
- e) entre níveis, a cada dois anos, por antiguidade.

Questão 18

Sobre as licenças que poderão ser concedidas aos ocupantes dos cargos de provimento efetivo ou em comissão, a Lei estadual n.º 20.456, de 28 de janeiro de 2020, dispõe que

- a) nos pedidos de licença para tratamento de saúde de até 90 (noventa) dias, quando for inviável a inspeção médica oficial de forma presencial, será excepcionalmente admitida a avaliação da Junta Médica Oficial por videoconferência ou outro meio eletrônico de comunicação, mediante encaminhamento, por meio eletrônico, do atestado médico particular com referência expressa ao nome e à natureza da doença.
- b) poderá ser concedida licença remunerada ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território estadual ou mesmo fora dele, ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.
- c) poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, do padrasto, da madrasta, dos filhos e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste de seu assentamento funcional, mediante comprovação pela Junta Médica Oficial do Estado, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, a cada período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, com garantia de integral remuneração por todo o período concedido.
- d) ao servidor será concedida licença remunerada de 20 (vinte) dias, com a remuneração ou o subsídio do cargo, em razão de nascimento de filhos, mesmo em casos de natimorto, adoção conjunta ou obtenção de guarda judicial para fins de adoção de criança ou adolescente, mediante apresentação de documento oficial comprobatório do nascimento ou termo oficial de adoção ou guarda.
- e) à servidora gestante e àquela que adotar ou obtiver a guarda judicial para fins de adoção de criança ou adolescente será concedida licença remunerada de 120 (cento e vinte) dias, mediante apresentação de documento oficial comprobatório do nascimento ou termo oficial de adoção ou guarda.

Espaço para rascunho

Questão 19

São requisitos básicos a serem apurados no estágio probatório do cargo de Docente de Ensino Superior da UEG:

- a) iniciativa, relacionamento interpessoal, eficiência, comprometimento com o trabalho, assiduidade e pontualidade.
- b) relacionamento interpessoal, comprometimento com o trabalho, disciplina, eficiência e produtividade.
- c) disciplina, capacidade de iniciativa, assiduidade e pontualidade, produtividade e responsabilidade.
- d) assiduidade e pontualidade, iniciativa, eficiência, produtividade e responsabilidade.
- e) produtividade, assiduidade e pontualidade, relacionamento interpessoal, comprometimento com o trabalho e responsabilidade.

Questão 20

O órgão colegiado que exerce a fiscalização econômico-financeira da Universidade Estadual de Goiás é o

- a) Conselho Fiscal
- b) Conselho de Gestão
- c) Conselho Universitário
- d) Conselho de Curadores
- e) Colegiado de Coordenadores

Espaço para rascunho

Prova Dissertativa – do Ponto sorteado da área do Conhecimento

Prova Dissertativa (100 pontos)

Considerando pontos publicados no anexo VII do edital do certame, sorteados em reunião pública para a realização da prova dissertativa, transcreva a resposta do ponto sorteado da sua área do concurso no **caderno de resposta**, que se encontra anexo ao cartão de respostas, devolvendo-o ao fiscal da sala, ao final da aplicação. Para esta atividade, pode ser utilizado o rascunho abaixo.

Rascunho da Resposta da Prova Dissertativa

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.

61. _____

62. _____

63. _____

64. _____

65. _____

66. _____

67. _____

68. _____

69. _____

70. _____

71. _____

72. _____

73. _____

74. _____

75. _____

76. _____

77. _____

78. _____

79. _____

80. _____

81. _____

82. _____

83. _____

84. _____

85. _____

86. _____

87. _____

88. _____

89. _____

90. _____

91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.
101.
102.
103.
104.
105.
106.
107.
108.
109.
110.
111.
112.
113.
114.
115.
116.
117.
118.
119.
120.

121.

122.

123.

124.

125.

126.

127.

128.

129.

130.

131.

132.

134.

135.

136.

137.

138.

139.

140.

141.

142.

143.

144.

145.

146.

147.

148.

149.

150.

CONCURSO PÚBLICO

PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG- 2022

CHAVE DE CORREÇÃO (Uso exclusivo da banca avaliadora)

MODALIDADE ITENS AVALIADOS	DISSERTATIVA	OBSERVAÇÕES DA BANCA
CONTEÚDO: 50		
CAPACIDADE DE ESTRUTURAÇÃO LÓGICA: 10		
TÉCNICA: 10		
COERÊNCIA: 10		
FUNDAMENTAÇÃO E CONCLUSÃO: 10		
USO DA GRAMÁTICA PADRÃO: 10		
TOTAL: 100		

“Na correção da prova dissertativa serão considerados, de acordo com os critérios definidos pelas bancas elaboradoras e corretoras: 50 (cinquenta) pontos para conteúdo; 10 (dez) pontos para capacidade de estruturação lógica; 10 (dez) pontos para técnica; 10 (dez) pontos para coerência; 10 (dez) pontos para fundamentação e conclusão; 10 (dez) pontos para uso da gramática padrão.” Item 152 do Edital.

De acordo com critérios definidos no edital, será atribuída nota ZERO às provas cuja folha de resposta:

- tenha sido escrita a lápis, mesmo que parcialmente;
- estiver com letra ilegível ou incompreensível;
- contenham qualquer sinal que identifique o candidato.